



O USO DO BOLDO-DO-CHILE (*PEUMUS BOLDUS MONILA*) PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS GASTROINTESTINAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GUILHERME RODRIGUES GOMES; ANA YASMIM GOMES DE LIMA

RESUMO

O uso de plantas medicinais têm sido usadas por praticamente todos os povos desde os primórdios, objetivando solucionar algum mal-estar ou curar alguma doença. Dentre os mais variados tipos, destaca-se a *Peumus boldus* Molina também conhecido popularmente como boldo-do-chile, a qual pode ser usada para tratar distúrbios hepáticos e principalmente gastrointestinais, uma vez pode ser um poderoso auxílio no tratamento de gastrite, pois age no bom funcionamento do intestino, sendo uma solução relaxante e reguladora para o melhor funcionamento deste. Dado o exposto, objetivou-se através do referido estudo, analisar as evidências científicas acerca dos benefícios do uso da *Peumus boldus* Molina no tratamento de sintomas gastrointestinais por meio de uma revisão sistemática. Desse modo, a revisão sistemática realizada seguiu os seguintes passos: Definição da pergunta de pesquisa como “O uso do boldo apresenta êxito no tratamento de doenças gastrointestinais?” Identificação da base de dados, dessa forma sendo utilizadas as bases de dados presentes no Capes Periódicos, Scielo e Google Acadêmico), Definição de critérios para seleção dos trabalhos sendo excluídos aqueles não responder a pergunta de pesquisa; não está relacionado à boldo ou doenças gastrointestinais, restrito, não estar publicado no período estipulado, não ser escrito em português, perda de foco do tema e Revisão e análise dos cinco artigos selecionados. Diante disso, foi observado que o boldo apresenta efeitos benéficos ao nosso corpo, tais como efeito espasmolítico, contra os distúrbios digestivos e empregado em casos de desconforto digestivo e do fígado, eficácia na digestão de gorduras, além de apresentar uma ampla gama de propriedades farmacológicas, tais como: ação antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana, ação diurética, dentre outras. Dessa forma, conclui-se que sua utilização é benéfica para tratar sintomas gastrointestinais graças a sua série de efeitos no organismo.

Palavras-chave: Ervas medicinais; Distúrbios intestinais; Boldo; Chás.

ABSTRACT

The use of medicinal plants has been used by practically all peoples since the beginning, aiming to solve some malaise or cure some disease. Among the most varied types, the *Peumus boldus* Molina stands out, also popularly known as boldo-do-chile, which can be used to treat liver disorders and especially gastrointestinal disorders, as it can be a powerful aid in the treatment of gastritis, as it acts in the proper functioning of the intestine, being a relaxing and regulating solution for the best functioning of the intestine. Thus, it is a systematic review carried out following the following steps: Definition of the research question as “Is the use of boldo successful in the treatment of gastrointestinal diseases?” Identification of the database, thus using the databases present in Capes Periódicos, Scielo and Google

Scholar), Definition of criteria for selection of works, excluding those that do not answer the research question; is not related to boldo or gastrointestinal diseases, restricted, not published within the stipulated period, not written in Portuguese, loss of focus on the topic and Review and analysis of the five selected articles. In view of this, it was observed that boldo has beneficial effects on our body, such as a spasmolytic effect, against digestive disorders and used in cases of digestive and liver discomfort, effectiveness in the digestion of fats, in addition to presenting a wide range of pharmacological properties. , such as: antioxidant, anti-inflammatory, antimicrobial, diuretic action, among others. Thus, it is concluded that its use is beneficial to treat gastrointestinal symptoms thanks to its series of effects on the body.

Key Words: Medicinal herbs; Intestinal disorders; Bilberry; Teas.

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento acerca das plantas medicinais simboliza o único ou mais utilizado recurso terapêutico de várias comunidades e grupos étnicos. Tais plantas podem ser facilmente comercializadas em mercados populares, feiras livres ou até mesmo em quintais de residências (SOARES; FREIRE; SOUZA, 2015). Estas têm sido usadas por praticamente todos os povos desde os primórdios, objetivando solucionar algum mal-estar ou curar alguma doença (PEREIRA; GONÇALVES, 2021).

Dentre as inúmeras variedades de plantas medicinais destaca-se *Peumus boldus* Molina também conhecido popularmente como boldo-do-chile, esta trata-se de uma planta de pequeno porte originária do Brasil. Esta apresenta folhagem de coloração acinzentada, aromática e com gosto picante e com nervuras salientes. Dentre seus principais agentes químicos, destacam-se os alcalóides, flavonoides terpenos, sesquiterpenos e esteroides (BARBOSA *et al.*, 2001).

Popularmente pode ser usada para o tratamento de distúrbios hepáticos e intestinais, uma vez que possui ação colerética ou seja excita a secreções biliares, diurética, anti inflamatória e antioxidante. Portanto, cabe ressaltar que podem ser um poderoso auxílio no tratamento de gastrite, pois agem para o bom funcionamento do intestino, sendo uma solução relaxante e reguladora para o melhor funcionamento deste (PEREIRA; GONÇALVES, 2021).

Portanto, é relevante conhecer acerca dos benefícios da *Peumus boldus* Molina para o combate a sintomas gástricos, uma vez que será uma troca benéfica entre o consumo exacerbado de medicação pela utilização de produtos saudáveis.

Diante do exposto, o objetivo deste referido estudo é analisar as evidências científicas acerca dos benefícios do uso da *Peumus boldus* Molina no tratamento de sintomas gastrointestinais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A revisão sistemática é uma investigação científica projetada para coletar, avaliar criticamente e sintetizar os resultados de vários estudos importantes, visando responder a uma questão claramente colocada, utilizando uma abordagem sistemática para identificar, selecionar e avaliar estudos relevantes (CORDEIRO, *et al.*, 2007). Através de pesquisas que utilizam fontes de dados de documentos sobre um tema específico, proporcionando um resumo das evidências relevantes para a estratégia de intervenção. Úteis para esclarecer os resultados obtidos, ao invés de restringir conclusões que existem apenas em alguns artigos (SAMPAIO & MANCINI, 2007). Para tal, é necessário a implementação das seguintes etapas da revisão: definição da pergunta de pesquisa, identificação da base de dados, critérios para a seleção, revisão e análise dos resultados.

Definição da pergunta de pesquisa:

Para atender ao tema proposto de modo que evidencie o ponto com maior relevância, por meio dos resultados em uma perspectiva quali-quantitativa, acerca da temática referente ao estudo e que cumpra a estrutura metodológica. Foi acordado que a pergunta do devido resumo deveria ser: “O uso do boldo apresenta êxito no tratamento de doenças gastrointestinais?”, e a partir desta foi feita revisão na literatura, buscando atender as expectativas da pergunta.

Identificação da base de dados:

Na identificação foi realizada uma busca por estudos que atendam aos critérios de seleção, para isso, foram feitas pesquisas em plataformas empregando filtros e indicadores booleanos que auxiliem na procura. Portanto, foram utilizadas plataformas de busca, como Capes Periódicos, Scielo e Google Acadêmico, filtrando o período de publicação entre os anos de 2015 a 2022, aplicando os indicadores “and” e “or” e idioma português com as palavras chave: Boldo; tratamento; doenças gastrointestinais e saúde. Realizando quatro pesquisas com diferentes combinações das palavras chave, durante os períodos de 20 de março a 05 de abril de 2022.

Definição de critérios para seleção dos trabalhos:

Nesta seção foi realizada a seleção dos artigos utilizados para a revisão sistemática, analisando-os através da leitura e aplicação de critérios de exclusão para apurar as produções que atendam ao consenso dos pesquisadores, excluindo estudos considerados irrelevantes para o tema e a pergunta de pesquisa. Os critérios de exclusão foram: Não responder a pergunta de pesquisa; não está relacionado à boldo ou doenças gastrointestinais; restrito; não estar publicado no período estipulado; não ser escrito em português e perda de foco do tema.

Após excluir artigos irrelevantes com base nos critérios de exclusão, os selecionados são estudados novamente a fim de resumir informações importantes para pesquisa com o intuito de responder a pergunta motivadora.

Revisão e análise dos artigos:

Artigo 1: “Boldo e seus benefícios em doenças gastrointestinais” publicado pela Revista JRG de Estudos Acadêmicos por Souza, Moraes e Alvim (2021), buscou coletar informações sobre o conhecimento e utilização do boldo (*Peumus boldus Molina*) através de uma revisão literária, assim como entrevista a uma comunidade acerca do saber popular sobre a erva. Cabendo também destacar seus efeitos aos sintomas de doenças gastrointestinais, como: Espasmolítico, contra os distúrbios digestivos e empregado em casos de desconforto digestivo e do fígado, eficácia na digestão de gorduras, além de apresentar uma ampla gama de propriedades farmacológicas, tais como: ação antioxidante, anti- inflamatória, antimicrobiana, ação diurética, dentre outras. O resultado evidencia que esse tipo de saber popular tão antigo permanece vivo e se perpetua ao longo dos tempos, além de suas grandes contribuições.

Artigo 2: “Levantamento sobre plantas medicinais utilizadas em distúrbios do sistema digestivo no Município de Bezerros - PE” publicado pela Brazilian Journal of Development por Lira, Souza e Lins (2020), o mesmo realizou sua pesquisa a fim de

investigar o conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais para distúrbios do sistema digestivo, obtendo que, a maioria dos entrevistados possuem o conhecimento popular sobre as diversas ervas lhes apresentadas, com foque no Boldo-do-Chile devido a sua maior familiaridade e número de sintomas tratados com o seu manuseio e ingestão, destacando seu efeito antioxidante que colaboram a solução de problemas digestivos e hepáticos.

Artigo 3: “Fitoterápicos na atenção básica de problemas gastrointestinais” publicado pela Revista Ciência e Saúde On-line por Lombardo (2021), procurou fazer uma pesquisa documental acerca do potencial da fitoterapia no tratamento auxiliar de doenças gastrointestinais, com foco em aspectos regulatórios e farmacológicos de fitoterápicos reconhecidamente eficazes e seguros, destacando suas contribuições e contraindicações. Indicando o uso do Boldo-do-Chile para dispepsia funcional, distúrbios gastrointestinais espásticos e antidiarréico, contraindicado em casos de cálculos biliares e/ou obstrução dos ductos biliares, doenças hepáticas severas e gestantes.

Artigo 4: “Benefícios e problemas relacionados ao uso de *Peumus boldus* (Boldo-do-Chile) como alternativa terapêutica” devidamente publicado na Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológica por Larazotto (2021), objetivou descrever sobre os benefícios e os problemas relacionados ao uso da forma incorreta de *Peumus boldus*, através de revisão bibliográfica e de entrevistas a comunidade, a fim de descobrir qual a abrangência do conhecimento sobre o uso do boldo, obtendo grandes índices acerca do saber popular relacionado ao vegetal, além de destacar suas contribuições à saúde humana, como: estimulante das secreções gástricas, efeito hepatoprotetor, antioxidante, anti-inflamatório e diurético. E em associações com outras plantas medicinais como alcachofra (*Cynara cardunculus* var. *scolymus*), tem ação em ardores esofágicos e epigástricos, e com cáscara sagrada (*Rhamnus purshiana*) é usada para constipação.

Embora que em grandes quantidades o boldo pode ser hepatotóxico e causar má formação fetal.

Artigo 5: “Avaliação farmacognóstica e da rotulagem das drogas vegetais boldo- do-chile (*Peumus boldus* Molina) e camomila (*Matricaria recutita* L.) comercializadas em Fortaleza, CE” publicado na Revista Brasileira de Plantas Medicinais por Soares, Freire e Souza (2015), objetivou avaliar a qualidade farmacognóstica dessas drogas vegetais quanto a sua pureza e autenticidade, frente aos rótulos das embalagens. Analisando também suas diversas funcionalidades à saúde humana, em especial o Boldo-do-Chile, quanto ao tratamento de desordens hepáticas e intestinais, atuando também como anti-inflamatório e anti espasmódico.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise dos resultados

Diante das análises apresentadas anteriormente, observa-se quais estudos são mais viáveis, e melhor respondem a pergunta motivadora: “O uso do boldo apresenta êxito no tratamento de doenças gastrointestinais?”. Conforme apresenta os seguintes resultados.

As produções 1,2 e 4 apresentaram que o vegetal em questão possui função antioxidante.

Os artigos 1,3 e 5, concluíram que há função anti espasmódica.

Todos os estudos (1,2,3,4,5), alegaram que o boldo-do-chile age contra problemas digestivos.

Produções 1, 4 e 5 expõem que a erva age contra inflamações. Estudos 1 e 4 mostraram haver solução para problemas de diurética.

Os artigos 1, 4 e 5 também constaram que o mesmo boldo apresenta contribuições para a saúde do fígado, embora o estudo 3 discute que a erva é contraindicada para pessoas com problemas hepáticos, com cálculos biliares, assim como gestantes, devido a possibilidade de haver má formação do feto.

O estudo 1 consta que o mesmo também colabora para a digestão de gorduras e possui efeitos antimicrobianos.

A produção 3, que funciona como meio de curar a dispepsia. E o artigo 4, que atua contra secreções gástricas.

Conforme apresenta os artigos analisados, o boldo-do-chile é bastante eficaz no tratamento de doenças gastrointestinais, atuando na prevenção e controle dos sintomas provenientes de desordens hepáticas e intestinais. Embora ainda haja carência por estudos de maior precisão para constatar suas contra indicações acerca de sua ingestão, principalmente ao público gestante, hepático e que possui cálculos biliares.

4 CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que a utilização do boldo-do-chile é benéfica para o tratamento de sintomas referente a doenças do sistema gastrointestinal, uma vez que a apresentam diversas propriedades que levam a redução de espasmos estomacais, contra casos de desconforto tanto digestivo quanto hepático, no auxílio para a digestão de gorduras, e demais ações, como: ação antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana, ação diurética, dentre outras. Por fim, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas sobre a temática.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.C.S. et al. Avaliação da qualidade de folhas de boldo-do-chile (*Peumus boldus* Molina) comercializadas em Curitiba, PR. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 11, n. 1, pág. 1-4, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbfar/v11n1/a01v11n1.pdf>. Acesso em 20 mar. 2022.

CORDEIRO, A. M. et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias**, v. 34, p. 428-431, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcgmV6Gf/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2022.

LAZAROTTO, M. S. *et al.* Benefícios e problemas relacionados ao uso de *peumus boldus* (boldo-do-chile) como alternativa terapêutica. **Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas**, v. 5, n. 1, p. 35-42, 2021. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/ricsb/article/view/303>. Acesso em: 25 mar. 2022.

LIRA, E. L. S.; SOUSA, L. A. G.; LINS, S. R. O.. Levantamento sobre plantas medicinais utilizadas em distúrbios do sistema digestivo no Município de Bezerros-PE.

Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 12, p. 95818-95829, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/21233/16929>. Acesso em: 26 mar. 2022.

LOMBARDO, M., Fitoterápicos na atenção básica de problemas gastrointestinais. **Revista Ciência e Saúde On-line**, v. 6, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/view/232>. Acesso em: 26 mar. 2022.

PEREIRA, A. F. S.; GONÇALVES, K. A. M. O boldo (PEUMUS BOLDUS) e seus benefícios. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 110761-110767, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/40532>. Acesso em: 27 mar. 2022.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 30 mar. 2022.

SOARES, F. P.; FREIRE, N. M.; SOUZA, T. R. Avaliação farmacognóstica e da rotulagem das drogas vegetais boldo-do-chile (Peumus boldus Molina) e camomila (Matricaria recutita L.) comercializadas em Fortaleza, CE. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 17, p. 468-472, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/ypwSsgjTZGK8PY7gfPQcqGm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 01 abr. 2022.

SOUZA, M. B. R.; MORAES, S. J. V.; ALVIM, H. G. O. Boldo e seus Benefícios em Doenças Gastrointestinais. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 9, p. 15-26, 2021. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/273>. Acesso em: 04 abr. 2022.